



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
Via N1 Leste s/n, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes –
Zona Cívica Administrativa – CEP: 70.150-900
Telefones: (061) 3411.4246 / 3411.4330 Fax: (061) 3326.8449
Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

**Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Nacional de Políticas para as
Mulheres – PNPM**

Ajuda-Memória – 32ª Reunião Ordinária

DATA: 18/12/2009, das 09:30 às 12:00h.

LOCAL: Auditório da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – Brasília/DF

Participantes:

- Ana Koatz – MCid
- Andrea Magnavita – MPOG
- Ângela Fontes – Unifem
- Berenice Rosa – Fórum organismos/municípios
- Célia Vieira – MDS
- Cristina Queiroz – SPM
- Daiane de Oliveira Lopes – MEC
- Elizabeth Marins – Ipea
- Eugênia de Moraes – MAPA
- Fábiana Souza – SPM
- Gabriela Bastos – SPM
- Gláucia de Fátima Barban Morelli – CNDM
- Graça Carvalho – SPM
- Leila do Vale – Funai
- Leonor da Costa – MTE
- Lidiane Gonçalves – MS
- Livia Pires – MTE
- Lourdes Bandeira – SPM
- Luana Simões – SPM
- Lúcia Helena Rincon – CNDM
- Marcela Resende – SPM
- Natália Fontoura – Ipea

- Nina Madsen – SPM
- Renata Melo – Seppir
- Rosa de Lourdes Santos – CNDM
- Roseli Moraes – CEF
- Sônia Malheiros – SPM
- Taís Cerqueira – SPM
- Verônica Silva - MME

1. Informes Gerais

A Coordenadora do Comitê iniciou a reunião informando que o único ponto de pauta seria a apresentação do Diretor do Ipea, Jorge Abrahão, sobre o último número do Boletim de Políticas Sociais. A Coordenadora do Comitê apresentou ainda a primeira Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero e destacou que representa um importante subsídio para as políticas públicas.

Em relação aos informes, a Coordenadora do Comitê destacou a realização da XI Conferência Regional sobre a Mulher da CEPAL em julho de 2010, cuja organização está sob responsabilidade da SPM. Uma das representantes da SPM mencionou que, em janeiro de 2010, a SPM analisará o preenchimento dos resultados de 2008 e 2009 das ações prioritárias do PNPM no sistema de acompanhamento do Plano por parte do ministérios. Por último, lembrou que o workshop sobre os comitês de gênero nos ministérios será realizado no final de janeiro e que a proposta de programação será enviada por e-mail às/aos integrantes do Comitê.

2. Discussão Temática (Apresentação Ipea)

A Coordenadora do Comitê iniciou este ponto de pauta com a apresentação do convidado Jorge Abrahão, que, em seguida, fez uma explanação sobre a análise desenvolvida no último Boletim de Políticas Sociais do Ipea. O Diretor do Ipea destacou que as políticas sociais no Brasil são tardias, mas existem, são desenhadas, geralmente, com base nos direitos sociais e, até pouco tempo, eram vistas como políticas de combate à pobreza e desigualdade. Além disso, ressaltou que há um esforço institucional muito grande em relação à formulação de políticas sociais e apresentou algumas análises sobre a política social e as condições de vida no Brasil em diversas áreas como trabalho, educação, saúde, saneamento, dentre outras.

A Coordenadora do Comitê parabenizou o Ipea pelo trabalho realizado e agradeceu a disponibilidade para fazer a apresentação na reunião do Comitê. Em seguida, uma das representantes do CNDM ressaltou que, no âmbito das políticas sociais, uma das grandes mudanças que ainda precisa ser feita diz respeito à saúde, pois o Brasil tem um sistema de saúde misto (público e privado) com muitos problemas. A Coordenadora do Comitê complementou mencionando que se faz necessário também pensar a questão cultural, para além da questão patrimonial e tributária. Para exemplificar, destacou que não existe nenhum tipo de controle no acesso à propriedade privada no Brasil. O Diretor do Ipea ressaltou que o Boletim teve o objetivo de afirmar a existência de uma política social, mas reconhece que é necessário ainda incidir na estrutura da sociedade, pois a elite tem mantido seus privilégios, embora venha perdendo algum espaço. A representante do MS questionou a existência de um Comitê de Políticas Sociais no governo federal e se caberia ao Ipea a sua coordenação. O Diretor do Ipea esclareceu que já existe a Câmara de Políticas Sociais sob a coordenação da Casa Civil.

O Diretor do Ipea finalizou a sua apresentação destacando que as mulheres estão avançando no espaço público, mas que ainda se faz necessário alterar a estrutura do espaço privado. A Coordenadora do Comitê reconheceu que o movimento feminista não conseguiu criar uma cultura de compartilhamento das tarefas domésticas entre homens e mulheres e, por isso, a divisão sexual do trabalho ainda não foi alterada. A representante do Unifem complementou ressaltando que o contexto econômico também não foi favorável para propiciar esta mudança. Em seguida, uma das representantes do CNDM enfatizou que as mulheres também devem cobrar uma atuação mais efetiva do Estado no sentido de oferecer equipamentos sociais. A Coordenadora do Comitê concluiu a discussão destacando que grande parte das políticas públicas está centrada numa ideologia familista e na divisão sexual do trabalho, especialmente na área da saúde, e que a educação, apesar de ter uma cobertura universal, não está focada em valores que favoreçam uma mudança cultural.

3. Próxima reunião

Conforme acordado, a próxima reunião ordinária será realizada no dia 25/02.